

A VIDA FAMILIAR NO MASCULINO
Negociando velhas e novas masculinidades

Coordenação | **Karin Wall**
Sofia Aboim
Vanessa Cunha

ÍNDICE GERAL

Índice de quadros e gráficos	5
Notas sobre as autoras	7
Agradecimentos	9
INTRODUÇÃO	11

PARTE I

ESTADO, FAMÍLIA E TRABALHO: DO GANHA-PÃO MASCULINO AO DUPLO EMPREGO NO CASAL	37
Cap. 1 Género, família e mudança em Portugal	39
<i>Sofia Aboim</i>	
Cap. 2 Os homens e a política de família	67
<i>Karin Wall</i>	

PARTE II

HOMENS ENTRE O TRABALHO E A FAMÍLIA	95
Cap. 3 A conciliação entre a vida profissional e a vida familiar em casais com filhos: Perspectivas masculinas	97
<i>Karin Wall</i>	
Cap. 4 A articulação família-trabalho em famílias monoparentais masculinas	129
<i>Sónia Vladimira Correia</i>	

PARTE III

VIDA CONJUGAL E IDENTIDADES MASCULINAS	157
Cap. 5 Conjugalidades no masculino: Renegociando poderes e identidades no quotidiano	159
<i>Sofia Aboim</i>	
Cap. 6 Os discursos de género: Mudança e continuidade nas narrativas sobre diferenças, semelhanças e (des)igualdade entre mulheres e homens	225
<i>Maria do Mar Pereira</i>	

COMISSÃO PARA A IGUALDADE NO TRABALHO E NO EMPREGO

Título: “A Vida Familiar no Masculino: Negociando Velhas e Novas Masculinidades”

Colecção: “Estudos”

Coordenação: Karin Wall
Sofia Aboim
Vanessa Cunha

Edição: Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego
Rua Viriato, n.º 7 – 1.º, 2.º e 3.º – 1050-233 LISBOA
Tel.: 217 803 700 • Fax: 213 104 661
E-mail: cite@cite.gov.pt • Sítio: www.cite.gov.pt

Execução gráfica: Editorial do Ministério da Educação

Depósito Legal: 306 082/10

ISBN: 978-972-8399-46-7

Tiragem: 2000 exemplares

Lisboa, 2010

O conteúdo desta publicação não reflecte necessariamente a posição ou opinião da Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego.

PARTE IV

CONSTRUINDO A PATERNIDADE	263
Cap. 7 Projectos de paternidade e a construção da fecundidade conjugal	265
<i>Vanessa Cunha</i>	
Cap. 8 Perfis de paternidade no Portugal contemporâneo	313
<i>Karin Wall, Sofia Aboim e Sofia Marinho</i>	

PARTE V

PARENTALIDADE MASCULINA NO PÓS-DIVÓRCIO E NA RECOMPOSIÇÃO FAMILIAR	333
Cap. 9 Ser pai na residência alternada: Dinâmicas, trajectos e contextos da paternidade	335
<i>Sofia Marinho</i>	
Cap. 10 O lugar do padrasto no quotidiano familiar	397
<i>Susana Atalaia</i>	
CONCLUSÕES: Negociando velhas e novas masculinidades	457
<i>Karin Wall, Sofia Aboim e Vanessa Cunha</i>	
Referências bibliográficas	473
Anexo I – Apresentação dos entrevistados	501
Anexo II – Guião de entrevista	511

ÍNDICE DE QUADROS E GRÁFICOS

QUADROS

I.1	Tipos de Família.....	25
I.2	“Tempo” biográfico e familiar	27
I.3	Percurso conjugal.....	29
I.4	Percurso parental.....	30
I.5	Caracterização socioeconómica	32
1.1	Evolução da escolaridade e taxa de actividade, 1981-2008.....	43
1.2	Remuneração média mensal de base, no Continente, por sexo Unidade: €	43
1.3	População empregada por sexo e profissão, Portugal 2008.....	44
1.4	Trajectória profissional da mulher e do homem em casais com filhos em idade escolar.....	45
1.5	Formas de divisão do trabalho profissional em casais entre os 20 e os 49 anos, em que pelo menos um dos parceiros está empregado (% de casais)	49
1.6	Proporção de “trabalho” realizado sempre ou muitas vezes por cada pessoa/grupo de pessoas por tipo de tarefa actualmente (n=1776).....	51
1.7	Proporção de “cuidados aos filhos” realizado sempre ou muitas vezes por cada pessoa/grupo de pessoas por tipo de cuidado actualmente (n=1776)	52
1.8	Formas de divisão do trabalho doméstico (n=1776).....	54
1.9	Número de horas semanais dedicadas às tarefas domésticas em casais dos 18 aos 65 anos.....	57
1.10	Padrões de divisão do trabalho em casais dos 18 aos 65 anos, por país.....	59
1.11	Atitudes face à divisão do trabalho, Portugal (n=1092)	62
1.12	Atitudes dos homens relativamente aos papéis masculinos na vida familiar e profissional	65
2.1	Licenças no masculino (1984-2009).....	85
2.2	Gozo das licenças em números absolutos, índice sintético de fecundidade e número de nascimentos (2000-2008)	87
7.1	Distribuição percentual de homens e mulheres pela existência ou não de filhos e pelo número médio de filhos, segundo o grupo etário – Portugal, 1997.....	269

7.2	Distribuição percentual de homens e mulheres (fecundas e não grávidas) em casal, por último método contraceptivo utilizado durante pelo menos 3 meses – Portugal, 1997.....	271
7.3	Distribuição percentual de homens e mulheres por número máximo de filhos desejados, segundo o grupo etário – Portugal, 1997.....	272
7.4	Distribuição percentual de homens e mulheres, por opiniões sobre ter filhos e grau de concordância ou importância – Portugal, 1997.....	273
7.5	Distribuição percentual de homens e mulheres pelas razões para não terem realizado o projecto de fecundidade que tinham por volta dos 20 anos – Portugal, 2001.....	275
7.6	Idade média ao nascimento (IMN), proporção da fecundidade realizada até aos 30 anos (PFR 30) e índice sintético de fecundidade (ISF) de homens e mulheres, segundo a educação – Portugal, 2000/01.....	276
7.7	Quadro-síntese dos projectos de paternidade e da construção da fecundidade conjugal (perfis).....	312
8.1	Quadro-resumo do funcionamento familiar e das formas de paternidade.....	332
10.1	Quadro-resumo das dimensões de análise, subdimensões e variáveis.....	400
10.2	Quadro-resumo das lógicas de construção da relação padrasto-enteado.....	453

GRÁFICOS

1.1	Taxa de emprego na população entre 15-64 anos, 2005.....	41
1.2	Mulheres a trabalhar a tempo parcial (%), 2005.....	46

NOTAS SOBRE AS AUTORAS

Karin Wall

Socióloga, é Investigadora Principal do ICS-UL. É doutorada em Sociologia pela Universidade de Genebra (Faculdade de Ciências Económicas e Sociais). Entre 1980 e 2001 foi docente do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE-IUL). Entre 1994 e 2004 foi membro do European Observatory on National Family Policies da Comissão Europeia. Actualmente, coordena o programa de investigação sobre famílias, estilos de vida e escolaridade no ICS-UL, é membro do Committee of Experts on Social Policy for Families and Children e membro da International Network on Leave Policy and Research. Tem desenvolvido diversas pesquisas de âmbito nacional e internacional na área da sociologia da família e das políticas sociais. As suas áreas de interesse incluem evolução demográfica e mudanças nas estruturas da família contemporânea; interações familiares e redes sociais; género e família; políticas de família na Europa; mulheres e famílias imigrantes.

Maria do Mar Pereira

Doutoranda no Gender Institute da London School of Economics, com uma tese sobre a institucionalização dos Estudos de Género em Portugal. Formada em Sociologia (ISCTE-IUL), tem realizado e publicado investigação sobre epistemologia e metodologia feministas, negociação do género entre jovens, narrativas de homens sobre género e (des)igualdade, e questões de tradução na investigação em ciências sociais.

Sofia Aboim

Socióloga, é doutorada em Sociologia pelo ISCTE-IUL (2004). Licenciou-se em Sociologia no ISCTE-IUL em 1995 e fez o Mestrado em 2000 no ICS-UL. Tem trabalhado desde 1997 no ICS-UL, onde actualmente é Investigadora Auxiliar, desenvolvendo investigação sobre família e mudança social, trajectórias e interações conjugais, relações e identidades de género, sexualidade, curso de vida e processos de modernização social. Tem publicado livros e artigos sobre estas temáticas em revistas nacionais e estrangeiras. Coordena actualmente projectos de investigação na área da família e do género.

Sofia Pappámikail Marinho

Socióloga, licenciada em Sociologia (2000, ISCTE-IUL) e doutoranda do ICS-UL. Recentemente tem-se dedicado ao estudo da paternidade, das famílias e do género, colaborado em projectos do ICS-UL e publicado nestas áreas.

Sónia Vladimira Correia

Socióloga, mestre em Ciências Sociais (2004, ICS-UL), doutoranda no mesmo Instituto. Tem vindo a desenvolver investigação sobre conciliação trabalho-família, famílias monoparentais, políticas de apoio à família e pobreza. As suas áreas de interesse também incluem género e políticas familiares na Europa.

Susana Atalaia

Socióloga, licenciada em Sociologia (2003, ISCTE-IUL) e doutoranda do ICS-UL, onde tem colaborado em projectos na área da sociologia da família. Actualmente desenvolve investigação na área da parentalidade em contexto de recomposição familiar.

Vanessa Cunha

Socióloga, Investigadora Auxiliar do ICS-UL, doutorou-se no ISCTE-IUL em 2006 com uma tese sobre o lugar dos filhos nas famílias portuguesas. Desde 1997 que se dedica às questões da família, da fecundidade e da parentalidade. Actualmente, encontra-se a desenvolver duas linhas de pesquisa em simultâneo: a análise da fecundidade de homens e mulheres portugueses de diferentes gerações; e a investigação dos processos de negociação e construção conjugal das descendências de filho único, traço que caracteriza a fecundidade portuguesa contemporânea.

AGRADECIMENTOS

Este livro sintetiza os resultados do projecto *A Produção da Vida Familiar no Masculino: Novos Papéis, Novas Identidades*, que decorreu entre 2004 e 2007 e foi financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Projecto de Investigação no Domínio das Relações Sociais de Género e das Políticas para a Igualdade entre Mulheres e Homens em Portugal – PIHM/SOC/49749/2003).

Gostaríamos de agradecer ao Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa o apoio material e logístico e à Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego o entusiasmo com que acolheu o nosso estudo e o apoio financeiro que nos deu para a publicação deste livro.

Agradecemos ainda aos homens entrevistados. A sua confiança e os seus testemunhos tornaram possível aceder a um universo, diverso e complexo, de práticas e representações pessoais relativas a domínios resguardados da vida familiar e privada. Não poderíamos deixar de manifestar aqui a nossa enorme gratidão.